

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

**Sessão Solene Comemorativa aos 150 Anos de Fundação do Jockey Club
do Paraná, realizada em 29/11/2023.**

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Senhoras e Senhores, muito boa noite. Sejam todos muito bem-vindos e bem-vindas ao grande Plenário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, Centro Cívico, Curitiba, Capital do Estado. Temos a honra, a satisfação, a alegria e o justificado orgulho de recebê-los nesta oportunidade, nesta transmissão ao vivo pela *TV Assembleia* e pelas nossas redes sociais, para a Sessão Solene Especialíssima e Histórica em Homenagem aos 150 anos de Fundação do Jockey Club do Paraná, uma das mais distintas agremiações de todo Brasil, por proposição dos Sr.^s Deputados Anibelli Neto e Luís Corti. Temos a honra e a satisfação de convidar para compor a Mesa Diretora desta noite especialíssima: Presidente e proponente desta Sessão Solene, Deputado Anibelli Neto; também proponente, Deputado Luís Corti; Presidente do Jockey Club Paraná, Dr. Roberto Belina; Secretário-Geral do Conselho de Desenvolvimento e Integração Sul – Codesul, nosso Ex-Governador do Paraná Orlando Pessuti; Vice-Presidente do Jockey Club do Paraná, Dr.^a Sonia Birskis; Presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Paraná, Dr. Adolfo Yoshiaki Sasaki; Presidente do Sindicato dos Médicos Veterinários no Estado do Paraná – Sindivet/PR, Dr. Cezar Amin Pasqualin; e jornalista de turfe na ativa há mais tempo no Paraná, Sr. Luiz Renato Ribas Silva. (Aplausos.)

Deputado Anibelli Neto, Deputado Luís Corti, enquanto V.Ex.^{as} se acomodam, bem como as autoridades que os acompanham, rapidamente, cumprimentar e agradecer a presença e a participação dos assessores parlamentares que já

mencionamos, queridos amigos e amigas que estão conosco e que integram esta distinta agremiação, mas em especial cumprimentar uma ilustre personalidade que está conosco nesta noite, que veio visitar a Assembleia Legislativa e também prestigiar e participar, Dr. Josh Berveglieri, Barão de Guaraúna, embaixador do círculo monárquico do Brasil aqui no Paraná e representante da Liga da Defesa Nacional. Neste instante, para a abertura oficial desta distinta Sessão Solene, com a palavra o anfitrião, proponente e Presidente da Sessão, Deputado Anibelli Neto.

SR. PRESIDENTE (Deputado Anibelli Neto): “*Sob a proteção de Deus*”, declaro aberta a ***Sessão Solene em Homenagem aos 150 Anos de Fundação do Jockey Club do Paraná***, aprovada por unanimidade nesta Casa de Leis. Convido todos para ouvirem o Hino Nacional Brasileiro e, logo após, o Hino do Paraná, a serem executados pela Banda de Música da Polícia Militar do Paraná, sob a regência da Maestrina Subtenente Silvana.

(Execução do Hino Nacional Brasileiro e do Hino do Estado do Paraná.)

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Uma salva de palmas à nossa Banda de Música da gloriosa Polícia Militar do Paraná. Muito obrigado. Deputado Anibelli Neto e Deputado Luís Corti, com vossa licença e permissão, fazer um agradecimento muito especial aqui ao Luiz Gustavo Vardânega Vidal, Presidente do Centro Juvenil de Artes Plásticas, que esteve conosco durante toda esta semana com obras maravilhosas, em uma exposição sensacional. Agradecer também à Diretora-Geral da Secretaria da Justiça, Dr.^a Rúbia Marcieli de Lima Rossi, representando o Secretário Santin Roveda nesta oportunidade. Deputados Luís e Corti e Anibelli Neto, vamos neste instante à exibição de um vídeo institucional sobre o Jockey Club do Paraná.

(Apresentação de vídeo institucional do Jockey Club Paraná.)

Vamos aplaudir, Senhoras e Senhores. São 150 anos de história! (Aplausos.) Uma das mais distintas agremiações de todo o Brasil. Cumprimentar também a presença do nosso edil aqui de Curitiba, nosso Vereador Rodrigo Reis, que é

convidado para também compor a Mesa. Venha para cá, Vereador Rodrigo Reis. (Aplausos.) Enquanto o nosso Vereador Rodrigo Reis vem à frente, neste instante passamos a palavra para o seu pronunciamento e também, na sequência, para condução dos trabalhos, Deputado Anibelli Neto.

DEPUTADO ANIBELLI NETO: Mais uma vez, boa noite, senhoras e senhores. Sejam muito bem-vindos ao nosso Poder Legislativo. É um prazer muito grande ser um dos proponentes, junto com meu colega, Deputado Luís Corti. Saúdo todos os presentes que nos prestigiam, os telespectadores que nos assistem pela *TV Assembleia* e canais oficiais do Poder Legislativo Paranaense, e celebram conosco esta festa que antecede o grande Prêmio Paraná 2023 – 150 Anos do Jockey Club do Paraná. No domingo, a maior festa do Estado, uma corrida de 2 mil metros na pista de grama, utilizada pela vez primeira na história dessa corrida, com transmissão nacional pelas *TV Jockey* e *TV Turfe*. Historicamente, senhoras e senhores, tendo como Presidente Honorário o hipólogo Luiz Jácome de Abreu e Souza, destacado pela imprensa na época com a *alma do turfe paranaense*. Esse gaúcho fácil fazedor de amigos e grande domador de cavalos era sempre pronto a mostrar suas perícias em praça pública, e permaneceu conosco por 73 dias com a finalidade de organizar o clube de corridas paranaense, desejo que acabou sendo consolidado e hoje orgulha a todos que nos reunimos em Sessão Solene para comemorar, e homenagear suas personalidades que ajudaram com suas contribuições a escrever essas belas páginas da história do nosso Estado a partir da Capital. Por sua vez, o Major Manoel Marcondes de Sá havia sido o primeiro Presidente da Câmara Municipal de Guarapuava, em 1853, em feito que antecede a instalação oficial da Província do Paraná, em 19 de dezembro do mesmo, pelo Presidente Cel. Zacarias de Góis e Vasconcelos, no Império de Dom Pedro II, ao lado de Visconde de Guarapuava e outros dois camaristas. Teve ainda a honra de também ter sido o primeiro Presidente do hoje festivo e celebrado aniversariante, justamente homenageado por esta Assembleia Legislativa, e que chega com vitalidade ao 150.º aniversário de fundação, desde 2 de dezembro de 1873, o nosso tradicional e conceituado Jockey Club do Paraná. Autorizada, inclusive, à

época pelo Ministério da Agricultura, essa renomada instituição tombada como Patrimônio Cultural do Estado do Paraná é considerada uma das maiores obras da arquitetura modernista da Capital. O Jockey foi declarado de utilidade pública estadual em 1933, e por Lei Municipal de Curitiba em 1966, com uma visão de futuro, espírito de conagração fraterno e amizade. Seu estatuto prevê que o Jockey é constituído por sócios de ambos os sexos, proibida a discriminação e a propagação de ideias políticas, religiosas e raciais. Paranaense de primeira hora, o primeiro grande prêmio da história do turfe do Paraná recebeu a denominação de *Grande Prêmio Dezenove de Dezembro*, por Lei Imperial de 1886. No início da década de 40 foram instituídas algumas das provas mais importantes do calendário turístico paranaense, como o *Grande Prêmio Paraná* e *Clássicos Primavera, Carlos Dietzsch e Manoel Ribas*. O Jockey Club do Paraná foi agente promotor e inspirador de outros *hobbies* por aqui, como, por exemplo, as primeiras corridas de bicicletas e os automóveis que foram realizados na pista do Guabirota. Enquanto, em 1889, as primeiras partidas de futebol na Capital Paranaense, protagonizadas pelo Verdão do Alto da Glória, de tantas lutas, o maior campeão do estado, tiveram como palco a Redonda do Prado, além do primeiro pouso e decolagem de avião na cidade. Registra-se que o Prado Jácome, localizado onde hoje existe o Asilo Nossa Senhora da Luz, representou o primeiro marco do Jockey Club do Paraná, batizado de Clube de Corridas Paranaense. O atual Hipódromo do Tarumã completou 50 anos em 2005, tendo sido inaugurado em 10 de dezembro de 1955, com a presença do Governador Bento Munhoz da Rocha Neto e do Prefeito Ney Braga, na gestão do Presidente Pedro Alípio Alves de Camargo e grandes figuras do turfe do Paraná. Hoje, próximo do Jubileu de Platina celebrado aos 70 anos, honro-me sobremaneira ter laços históricos com o Jockey Club do Paraná, através da homenagem que prestam a minha família, com a promoção da prova especial e grande Prêmio Heitor Baggio, em honra da memória do meu avô materno, padrinho e companheiro, que foi um empresário do ramo frigorífico e pecuário e médico destacado, que manteve por décadas o Haras Diamante, em parceria com o seu

cunhado Renato Hugo Simas Milléo, cuja memória também reverenciaremos nesta Sessão Solene. Heitor Baggio foi Diretor Tesoureiro do Jockey, nas gestões do então Presidente, seu amigo, Aramys Bertholdi, também homenageado em sua memória pela atuação e contribuição, com essa história que hoje enaltecemos. Aramys Bertholdi presidiu por quatro vezes o Jockey Club do Paraná, concretizou a iluminação da pista e a instalação do Hospital Veterinário, dentre outras ações relevantes e que contaram com o apoio sempre presente do fiel companheiro Heitor Baggio. Saúdo o Presidente Roberto Belina, líder maior da Diretoria Consolidação 2021/24, e em seu nome parabeno a todos que se somam nessa empreitada e enaltecem o turfe do nosso estado, seus diretores, conselheiros fiscais, consultivos e comissários de corridas. Quanta honra estar à frente do conceituado Jockey Club do Paraná, nesta data histórica e com tantos serviços ofertados a seus associados. Parabéns! A nossa reverência a todos os ex-presidentes, que deram o seu tempo, a valorosa e indispensável contribuição, responsáveis por essa memorável história de sucesso ao longo desses 150 anos. As pessoas que recebem *in memoriam* de seus antepassados ou pela atuação presente a honra ao mérito, através dessa menção honrosa, aprovada por unanimidade pelos Sr.^s Deputados e Sr.^{as} Deputadas desta Casa, a certeza de que seus esforços valeram à pena e são merecidamente reconhecidos por todo o povo paranaense. Nossos cumprimentos na pessoa de um dos maiores conhecedores do Jockey Club do Paraná e uma das pedras fundamentais da crônica turfística, o jornalista, cronista, empresário e escritor Luiz Renato Ribas. (Aplausos.) Agradeço ao especial empenho do amigo Dr. Rubens Luiz Ferreira Gusso e sua contribuição fundamental para a promoção desta Sessão Solene de nossa iniciativa, ao lado do meu colega médico-veterinário e advogado, Deputado Luís Corti. Viva o turfe paranaense! Vida longa ao Jockey Club do Paraná! Muito obrigado e que Deus abençoe a todos. (Aplausos.)

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Deputado Anibelli Neto, no seu pronunciamento ao sesquicentenário do nosso Jockey Club do Paraná, retornando à Mesa de Honra, à Mesa Diretora, ele que é o Presidente da Sessão, cumprimentando ali o

empresário Luís Mussi e também alguns mencionados em seu pronunciamento. Queremos cumprimentar e agradecer a presença e a participação também da nossa subprefeita que está conosco aqui, responsável pela regional matriz, administradora regional, a querida Rafaela Lupion Cantergiani. Rafaela Lupion, muito boa noite e obrigado por estar aqui conosco. Retornando à mesa neste instante o Presidente da Sessão, sendo cumprimentado pela mesa. Senhoras e senhores, amigos que nos acompanham a distância pela *TV Assembleia* e redes sociais da Assembleia Legislativa do Paraná, devolvemos a palavra para a condução, Deputado Anibelli Neto, Presidente da Sessão.

SR. PRESIDENTE (Deputado Anibelli Neto): Obrigado. Concedo a palavra ao Deputado Luís Corti, também proponente desta homenagem.

DEPUTADO LUÍS CORTI: Senhor Presidente desta Mesa, Deputado Anibelli Neto. Saúdo o Presidente do nosso Jockey Club do Estado do Paraná, Roberto Belina; ao sempre Governador, Médico-Veterinário, Dr. Orlando Pessuti; a nossa Vice-Presidente do Jockey Club do Estado do Paraná, Sonia Birsakis; ao colega Presidente do Conselho dos Médicos-Veterinários, Adolfo Sasaki; ao Presidente do Sindicato dos Médicos-Veterinários do Estado do Paraná, Dr. Cezar Amin Pasqualin; ao Vereador Rodrigo Reis; a Sr.^a Rafaela Lupion, Subprefeita ou Coordenadora Regional de Curitiba. Quero saudar aqui o Presidente da Academia dos Médicos Veterinários, Dr. Paulo Miranda. Quero cumprimentar o Presidente da Sociedade dos Médicos-Veterinários Especialistas em Equídeos do Estado Paraná, André Luís Nunes Boff. Quero cumprimentar de igual forma o representante da Adapar, médico-veterinário, Dr. Horácio Slongo; e o nosso comunicador Luiz Renato Ribas da Silva, jornalista do turfe na ativa há mais tempo no Estado do Paraná. Quero dizer aqui, senhores e senhoras, do orgulho de podermos fazer a retrospectiva, Orlando Pessuti, de uma entidade tão importante, de uma entidade tão representativa em nível de mundo, em nível de País, em nível de Estado do Paraná. No dia em que, conjuntamente com o Deputado Anibelli, temos a honra de poder prestar homenagem a essa entidade,

que é histórica no Estado do Paraná e é hiper-representativa em nível de Brasil. Fui obrigado, Dr. Rubens Gusso, a fazer uma busca nos anais, nos arquivos, na cultura deste estado, para pegar os primórdios, a gênese da história do Jockey Club do Estado do Paraná. Vi sua fundação já colocada pelo Deputado Anibelli, no 2 de dezembro de 1873, quando fomos, caro Rodrigo Reis, o segundo Jockey a ser fundado no Brasil. Só perdemos por antecedência com o Fluminense, lá do Rio de Janeiro, fundado em 1868. Uma entidade de vanguarda, de respeito, de calibre, feita por homens e mulheres que prestam a servir e são exemplos na comunidade, exímios formadores de opinião, gente que contribui com a sociedade e que na sociedade não espera não mais, quem sabe, que o reconhecimento, como é feito no dia de hoje, em nome da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, para cumprimentar essa história de glória, essa história de sucesso, desde a data em que o Jockey foi fundado. Estudando a sua história, estudando 1948, Pessuti, onde as forças se unem e falam: *precisamos mudar de lugar*. Muda de lugar por inúmeras razões, mas vi na data de 31 de agosto de 1950, Anibelli, o então Governador Moysés Lupion autorizando a compra de um terreno para permutar com o Jockey Club, para que o Jockey Club pudesse ir para uma área mais apropriada. Olhem como os tempos eram outros: apenas autorizou a compra de um terreno. Se fosse hoje íamos passar por um processo de aprovação em Assembleia Legislativa; depois de aprovado, teríamos que fazer, lançar, a Lei 866/93, que agora já mudou, para fazer a aquisição de um terreno. Certamente, eu que já fui Diretor da Cohapar, perduraria por alguns tempos. Mil novecentos e cinquenta, o Governador autoriza a troca de terreno. A troca é realizada em 52, Pessuti. A engenharia, Luiz Carlos, faz uma planilha daquilo que já é feito, e logo é entregue a arquibancada. Vi que o Jockey Club foi fundado no dia 10 de dezembro de 1955. Estava lá o Prefeito Ney Braga, então, Prefeito; estava lá o Governador Franco; estava lá o Bornhausen de Santa Catarina. Vi também que o Jockey Club viveu momentos das *vacas magras*, 2006 a 2015, onde foi cassada a carta patente do Jockey Club. Imaginem para os desportistas, para os amantes da atividade o que é ser sequestrado o alvará de autorização de funcionamento. O

patrimônio foi quase que todo ele comprometido. Precisou vir uma diretoria extraordinária, que já se encontra nos anais da história do Jockey Club, para poder fazer a recuperação. Hoje, nos 150 anos, que bate no dia 2 de dezembro, uma data histórica! Histórica porque completamos os 150 anos. Ela é histórica porque vai se projetar e aqueles que virão depois de nós, meu caro Presidente Roberto Belina, quiçá possam encontrar lá, quem sabe daqui a anos e anos, quando não mais estivermos na Assembleia, quando não mais governarmos, quando outros, em nosso nome, encontrem o grifo de homens e de mulheres que ajudaram a construir uma história. Essa construção é louvada com *glamour*, com parabéns e com muito orgulho. Viva o Jockey Club do Estado do Paraná! Uma deferência, Anibelli, toda especial proposta pela Assembleia. Sentimo-nos honrados por tamanha importância dada a essa extraordinária entidade, que é muito mais do que uma entidade do desporto, mas, sim, uma entidade de homens e mulheres comprometidos. Grande abraço, parabéns. Muito obrigado. (Aplausos.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Anibelli Neto): Obrigado, Deputado Luís Corti. Parabéns pelo pronunciamento. Dando sequência, senhoras e senhores, ouviremos neste momento o Sr. Luiz Renato Ribas da Silva, jornalista de turfe na ativa há mais tempo no Estado do Paraná.

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Nunca é demais, enquanto ele vem à frente, senhoras e senhores, extensivo a cada um e a cada uma que está aqui nesta noite, uma salva de palmas. Viva Luiz Renato Ribas Silva! (Aplausos.)

SR. LUIZ RENATO RIBAS SILVA: Boa noite a todos. Muito da história do Jockey Club já foi contada por aqueles que me antecederam. Permitam-me um pequeno relatório, talvez agregue alguns fatos novos. O criador, o veterinário, o ferrador, o cavaleiro, o domador, o treinador, o jockey, o proprietário, o start, o apostador, o jornalista, são as testemunhas oculares da longa e gratificante história de um Jockey Club. Em 19 de dezembro de 1853, o Paraná era emancipado como Estado. Dezesesseis anos depois, foi fundado em Curitiba a primeira entidade social

paranaense, o Clube Concórdia, em 4 de abril de 1869. Em 2 de dezembro de 1873, nasceria o mais antigo clube social e esportivo do Estado, hoje em plena atividade, o Jockey Club do Paraná. Todos já sabem que foi o Cel. Luiz Jácome de Abreu e Souza, exímio domador de cavalos, que não chegou aqui por acaso, já haviam corridas em canchas retas, porém, desorganizadamente, o que significa dizer que não havia uma entidade. E um fato muito misterioso, porque na época existia apenas um jornal, que era o *Dezenove de Dezembro*, que circulava uma vez por semana, com quatro páginas. No vídeo que vocês viram sobre a história de 150 anos do Jockey Paraná aparece a arquibancada, e esse é um fato misterioso, que segundo a imprensa da época ali tinha espaço para 700 pessoas, e já houve corrida logo em seguida, em janeiro, com essa arquibancada. Portanto, apenas, segundo minhas pesquisas memorialistas, o turfe já existia, talvez muito antes do próprio Jockey Club Fluminense, porém, já era uma entidade. E foi aí que o Luiz Jácome de Abreu e Souza organizou as corridas em praça pública, criando o Clube Paranaense de Corridas, que hoje é o Jockey Club do Paraná. E promoveu uma corrida de amadores, cujos três páreos foram formados naquela época. O mistério é esse: as arquibancadas já existiam, e o Prado foi batizado de Luiz Jácome, aliás, Prado Jácome. Bom, há um episódio também interessante que o Anibelli já falou. O Turfe reinou sozinho como esporte por 36 anos, até a fundação, em 1909, do Coritiba Foot Ball Club, que não tinha campo nem para treinar, nem para jogar, e ele alugou por um ano, em um contrato que tem nos arquivos do Coritiba, esse espaço do Jockey Club do Paraná, que era o Hipódromo Guabirota, que ficava ali na Marechal Deodoro. Quando havia um jogo importante, como o atletiba, não havia turfe, e quando havia Grande Prêmio Paraná não havia futebol. Hoje as coisas já são diferentes. Hoje o Jockey Paraná, um século e meio depois, é uma sociedade turfística de incontestável tradição, detentora de uma das mais arrojadas arquiteturas de turfe do Brasil, o Hipódromo do Tarumã, e muito mais, um centro modelar na criação nacional do cavalo puro-sangue de corridas, um celeiro de jockeys famosos aqui e no exterior, treinadores de extenso clã, de notáveis profissionais, cavalos campeões dos mais

importantes clássicos e grandes prêmios do calendário brasileiro e internacional. Uma centenária história construída com muita dedicação, que vocês vão ter oportunidade, daqui a alguns instantes, de ouvir a leitura da biografia resumida desses construtores. Uma dedicação e sacrifício por um ideal difícil de descrever, que só a emoção de uma corrida de cavalos pode explicar. E vocês podem ter essa oportunidade domingo, com a realização de um excelente festival de corridas, com a realização neste próximo domingo do Grande Prêmio Paraná. Nesta oportunidade, quero estender meu agradecimento a duas pessoas, até gostaria que se levantassem. Primeiro, o Rubens Gusso, o Rubinho, um veterinário profissional de muito respeito, de uma família de profissionais - seu pai, Rubens Gusso, foi um dos grandes treinadores do turfe paranaense -, e foi dele a ideia de provocar o Anibelli e o Luís Corti para que essa história de 150 anos não passasse em vão, e ainda em tempo de homenagear muito os turfistas que a construíram. A outra pessoa, não tem porque não falar, é o atual Presidente do Jockey Club do Paraná, homem de pulso forte, que sabe dizer não na hora precisa, sabe dizer sim na hora precisa, porque não é fácil conduzir um Jockey Club, apesar do apoio de grandes turfistas que desembolsam valores para que o turfe não pare, porque é uma atividade que depende dos criadores. Esse homem está aqui presente, Roberto Belina. Muito obrigado a todos.

SR. PRESIDENTE (Deputado Anibelli Neto): Muito obrigado, Sr. Luiz Renato Ribas Silva. Quero agora, dando sequência a esta Sessão Solene, convidar o nosso amigo, médico-veterinário, Orlando Pessuti.

SR. ORLANDO PESSUTI: Como o dia de hoje é um dia em que a história se faz presente na manifestação de cada um daqueles que me antecederam, e certamente daqueles que me sucederão na tribuna e nos microfones desta Assembleia. Em primeiro lugar, quero dizer da alegria e satisfação que é para Orlando Pessuti subir a esta tribuna, onde estive por 20 anos, de 83 até 2003, na condição de Deputado Estadual. Nesta tribuna tivemos oportunidade de promover debates dos mais memoráveis em favor do povo paranaense, em favor do nosso

Estado, de entidades e instituições que fizeram a história do Paraná, como o nosso Jockey Club, neste momento reverenciado por todos nós. Celebramos, sim, a história não só do Jockey Club, de 150 anos, mas celebramos, sim, a história de 170 anos do Paraná. Por isso, Deputado Anibelli, Deputado Luís Corti; por isso, Presidente Belina; por isso, Vice-Presidente Sônia; por isso, meu colega Pasqualin; Vereador Rodrigo Reis; Presidente do Conselho, Adolfo Sasaki; o Luiz, nosso memorável profissional do jornalismo do turfe neste Estado, neste País, e reconhecido no mundo inteiro; eu digo a vocês que compõem esta Mesa que estar aqui hoje na Assembleia Legislativa para mim é realmente motivo de orgulho. A história do nosso Estado está sendo contada aqui através da lembrança e da citação de algumas pessoas que fizeram a história deste Estado. Se o Paraná, em 1853, surgiu há 170 anos, e logo adiante surgiu o Jockey Club, aqui já foi dito que é talvez a mais antiga das associações, dos clubes que existem dentro do Estado do Paraná, das mais perenes, mesmo com todos os tropeços. E eu sou testemunha o quanto o Luis Mussi peleou, sofreu nos anos de 2005, 2006, 2007, porque compúnhamos naquela época a equipe de Governo do Paraná, e juntos buscávamos alternativas e soluções, que vieram mais adiante com novas diretorias, novas decisões, aporte de recursos que foram necessários. Eu quero aqui no dia de hoje, muito brevemente, enaltecer a história do Jockey Club do Paraná. O nosso Luiz Ribas quando fala de todo o conjunto de pessoas, o Jockey Club não é apenas o espaço arquitetônico, o espaço geográfico, não é apenas o cavalo, não é apenas a diretoria, são todos aqueles que ele mencionou e muitos outros quem sabe que compõem a história verdadeira do que é um Jockey Club, do que é ter esta atividade. Para nós, os médicos-veterinários, é muito gratificante quando uma pessoa como o Luiz e os demais enaltecem a figura do Rubens Gusso. Poderíamos aqui mencionar outros tantos. E anteontem mesmo o Rubens Gusso fez menção ao professor Nichele, que foi uma das figuras mais destacadas também dentro desta atuação. Quero aqui dizer a vocês que se no meio dessa história toda de construção estamos rememorando a luta, a lida, o esforço, a dedicação de pessoas para que o Jockey Club permanecesse

até hoje, se estamos fazendo isso, estamos fazendo porque essas pessoas e essa história realmente precisa ser contada, precisava ser contada, e precisa ser contada. Se a história do Jockey Club nos emociona, imagine, por exemplo, a Rafaela Lupion, quando ouve aqui dizer que o seu avô foi uma figura destacada para que o atual Jockey Club existisse. Imagina o quanto de alegria tem no coração o Fernando Fontana quando vocês aqui mencionam pessoas da história do Paraná, do desenvolvimento do Paraná, da existência do Paraná e do Jockey Club, e o Fernando Fontana, bisneto que é do Barão do Serro Azul, uma das figuras mais notáveis na história deste Estado, aqui está presente. Se está a Rafaela Lupion, que descende diretamente do Governador Moysés Lupion, ali está Fernando Fontana, também descendente de um valoroso paranaense. E se formos buscar nesta plenária, vamos encontrar tantos outros e tantas outras que fazem parte dessa história do nosso Estado. Se lá atrás o Bento Mossurunga cancionou a letra composta por Domingos Nascimento e fez o Hino do Paraná, e lá na segunda estrofe diz: *“Outrora apenas panorama de campos ermos e florestas, vibra agora a tua fama pelos clarins das grandes festas”*. Lá bem atrás, há 150 anos, quando os meus ancestrais, Moise Guglielmo Pizzuto chegava ao Brasil, o Jockey Club surgia no Estado do Paraná, os anos era dos 1870. E esta estrofe do Hino do Paraná dá clareza e clarividência àquilo que nós estamos fazendo, Paulo Miranda, você que é um dos mais notáveis médicos-veterinários, não só pela sua idade, talvez um dos mais experientes aqui presentes, mas pela sua história de militância em favor da medicina veterinária. História essa que se confunde com a história do Jockey, porque se hoje temos uma medicina veterinária estruturada como nós temos, se temos um ensino médico-veterinário em favor dos cavalos, dos muares, enfim, dos eqüídeos, e asininos, é porque um dia o Jockey Club nos apoiou e estruturou o seu hospital. A música do Bento Mussurunga, a letra do Domingos Nascimento, diz bem isso: *Outrora apenas panorama*. Imagine, lá em 1873, como era o cenário? *Outrora apenas panorama de campos ermos e florestas*. E Curitiba tinha seus campos, tinha suas florestas, e o Jockey Club ali começava - e hoje aqui ele está nesta plenária tocando a sua

história em frente e nos clarins desta grande festa. Por isso, homenageio a todos vocês com o sentimento de gratidão que tenho ao povo do Paraná. Sabe, Dona Yara Baggio Anibelli, uma história de vida, filha do Sr. Heitor Baggio, meu amigo Sr. Heitor Baggio, que nas curvas da Rodovia do Café, BR-376, se não me falha a memória, um pouco adiante do Posto Paripa, ali na Porteira Grande Caetano Mendes, em uma das curvas ele ficou ali para sempre. Um homem que sempre admirei, sempre valorizei e que era sim um apaixonado por esta causa que é o Jockey do Paraná. E, graças a Deus, ele transferiu isso para você, Yara, e a Yara transferiu para o Antonio Anibelli Neto. E hoje estamos aqui, como eu disse, rememorando as marcas daquilo que se foi. A música diz isso: *Marcas do que se foi, sonhos que vamos ter; como todo dia nasce novo em cada amanhecer*. O dia de hoje celebrando os 150 anos do Jockey é o alvorecer de uma história de lindas marcas, de linda trajetória e de pessoas que, com a sua honra, com a sua luta, com o seu caráter e com a sua determinação fizeram com que o Jockey Club acontecesse, há 150 anos, como a primeira das atividades esportivas sim, porque não tínhamos automóveis, não tínhamos as bicicletas, não tínhamos as motocicletas que hoje encantam a todos nas corridas. Era o grande amigo do homem o cavalo, que já nos encantou em tantos e tantos memoráveis filmes, e que nos encanta toda vez que chegamos com um filho ou quando chegamos com um netinho. Quando eu chego, por exemplo, com o Joaõzinho e ele diz: *Vozão, quero andar no cagalo*. Então, essas coisas todas são marcas de uma história de vida, de uma história de vida de um Estado de 170 anos, de um clube turfístico de 150 anos. Uma história de vida de paranaenses, como vocês que aqui estão que construíram essa bela história. Salve e viva o Jockey Club do Paraná e a sua história, Belina, Sonia e todos os demais desta diretoria e de todas as demais anteriores.

SR. PRESIDENTE (Deputado Anibelli Neto): Muito obrigado, meu amigo Orlando Pessuti. Parabéns pela fala. Dando sequência, senhoras e senhores, tenho a satisfação de convidar o Sr. Adolfo Sasaki, Presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Paraná, para usar a palavra.

SR. ADOLFO YOSHIKI SASAKI: Boa noite a todos, a todas. É com muita satisfação que estamos aqui hoje. Lembro até hoje que, há alguns meses, onde estávamos em campanha para eleição do nosso Conselho, um dos nossos compromissos foi elevar o mercado do cavalo, a hípica, o nosso Jockey Paranaense. Lembro também que, neste momento, hoje 150 anos, não posso deixar de parabenizar os nossos colegas médicos-veterinários e zootecnistas que lá estiveram e até hoje estão presentes ajudando no melhoramento, nas melhores condições dos animais e, com certeza, a elevar o nosso nome. Temos vários colegas que são realmente responsáveis por isso, mas aqui estão pessoas muito importantes, como o Dr. Rubens Gusso, como já foi falado, realmente um expoente na Medicina Veterinária de equinos; o Dr. Newton Birskis também um colega muito querido e muito estimado por todos os colegas que lá trabalham; o Dr. André Boff, que é o nosso médico-veterinário responsável e Presidente da Someve. Além disso, o Dr. Ricardo da Adapar e o Dr. Horácio Slongo, que também são médicos-veterinários e se dedicam ao mundo do cavalo. Não posso deixar de mencionar o Dr. Pasqualin, que é sem dúvida alguma um dos médicos-veterinários que mais se dedicam a nossa profissão. Doutor Paulo Miranda, como já foi mencionado também, que já foi presidente do meu Conselho e hoje é o meu conselheiro, pois estamos aí tentando melhorar a cada dia. Não posso também esquecer de falar da Dr.^a Andreia, que aqui também está, nossa médica-veterinária especializada em bem-estar animal. Ou seja, temos vários e vários nomes para serem ditos, mas, principalmente para valorizar a nossa profissão de médico-veterinário e zootecnista que está há 150 anos trabalhando e desenvolvendo o Jockey. Então, muito obrigado. Serei breve, não sou bom com as palavras como os nossos antecedentes, mas gostaria de parabenizar o Jockey. Além disso, a Dr.^a Sonia pelo seu empenho e, também, o nosso Presidente do Jockey, o Dr. Belina. Parabéns e muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Anibelli Neto): Obrigado pela contribuição, médico-veterinário, amigo, parceiro Adolfo Sasaki. Gostaria agora, com muita satisfação, de passar a palavra a este grande guerreiro, Sr. Cezar Amin

Pasqualin, Presidente do Sindicato dos Médicos-Veterinários no Estado do Paraná, nossa Sindivet.

SR. CEZAR AMIN PASQUALIN: Muita responsabilidade falar depois dos nossos catedráticos historiadores, pessoas sensíveis que armazenam informações históricas e nos colocam a par desses 150 anos do Jockey Club do Paraná. Boa noite a todos. Gostaria, inicialmente, de parabenizar os propositores desta homenagem pela sensibilidade de destacar a grande história, uma das mais antigas, que são os 150 anos do Jockey Club do Paraná. Ao Deputado Anibelli, ao Deputado Corti, que Deus continue os abençoando dentro desse grau, como eu disse, de sensibilidade de promover aqueles, aquelas e as entidades que realmente merecem serem destacadas no ambiente da nossa sociedade. Em segundo lugar, gostaria de dizer o seguinte ao Belina e à Sonia: os sofrimentos e as alegrias só vocês sabem e as suas diretorias descrever no seu dia a dia. Com certeza, nesses 150 anos, ao receberem o bastão da passagem de gestão, vocês sabem que isso é um grande desafio e esse desafio está sendo cumprido com muito profissionalismo. Parabéns a você, Belina. Parabéns a você, Sonia, extensivo a toda a sua diretoria. E terceiro ponto, foram aqui destacados vários profissionais. Não quero ser repetitivo e nem cansá-los, mas olhando para aqueles que a gente conhece, não é, Gilberto Koppe? Conhecemos muitas pessoas nesta plenária, mas realmente é difícil destacar mais ainda. Gostaria de um só segundo destacar uma pessoa que traduz todo profissionalismo da Medicina Veterinária aportado nessa área, que é uma área de ciência assertiva, não permite quase erros. Os profissionais médicas e médicos-veterinários que atuam dentro de um turfe, de um jockey ou na equinocultura, não podem necessariamente cometer equívocos que venham depois, amanhã, comprometer, digamos assim, o todo da classe. Então, a você, Darar, quero traduzir uma homenagem de coração, te conheço primo, não é? Conheço a tua jornada, não tanto quanto o Rubens Gusso, não tanto quanto vários colegas aqui presentes hoje. Quero te agradecer por esse profissionalismo que engrandece a classe dos criadores, engrandece os objetivos do turfe paranaense, engrandece ao ser

humano e porque não dizer os nossos companheiros inseparáveis e a razão da nossa existência, os animais, que fazem o grande espetáculo no turfe não só paranaense como o brasileiro. Duílio, você nunca será passado despercebido. Estou no cordão dos reconhecimentos. Na plenária, como eu disse, tem muitas pessoas a serem reconhecidas. Quero agradecer também a todos os administradores, históricos, não só a diretoria atual, que também deram a sua contribuição, o seu trabalho em prol desses 150 anos do turfe e do Jockey Club Paranaense. Para finalizar, quero pedir a Deus que, mais uma vez, abençoe a todos nessa missão que não para, não pode parar e que, com certeza absoluta, dará muitas alegrias e algumas alegrias versus tristezas, que faz parte do jogo democrático implementado dentro do Jockey Club do Paraná. As apostas são livres. Ganhar e perder é circunstancial. O importante é que as alegrias estão mais presentes do que as tristezas dentro daquele ambiente. Um abraço a todos. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Anibelli Neto): Obrigado por mais esta contribuição, Sr. Paqualin. E agora, senhoras e senhores, tenho a satisfação de conceder a palavra ao Sr. Roberto Belina, Presidente do Jockey Club do Paraná.

SR. ROBERTO BELINA: Excelentíssimo Deputado Estadual, Presidente e proponente desta Sessão Solene, Anibelli Neto, e Excelentíssimo Deputado Luís Corti, que fizeram a proposição para esta homenagem de 150 anos do Jockey Club do Paraná. Aproveito também para cumprimentar toda a Mesa neste momento desta homenagem que estamos recebendo. São 150 anos, Deputado, senhoras e senhores, que trazem muita história. Muitas dessas histórias já foram contadas, narradas. Queria, neste momento, fazer um aparte com relação à história do Jockey Club do Paraná, para lembrar o motivo que o Jockey Club do Paraná completou os seus 150 anos, que é o cavalo de corrida. Esse animal que está presente na nossa história há 1500 anos antes de Cristo. É um animal que fez parte da história humana em todos os momentos: no trabalho, na educação, nas competições e nas guerras. É um animal que é a razão de tudo isso que

estamos hoje trabalhando e estamos fomentando esta atividade. O cavalo de corrida como conhecemos, Presidente, surgiu no século XVII na Inglaterra. É uma mistura de duas raças - o árabe e o bérberes africano -, e disso ele desenvolveu-se até este nosso momento. Por causa de tudo isso é que hoje conseguimos ter um hipódromo. As maiores cidades do mundo hoje se vocês repararem têm um hipódromo: Paris, Dubai, Londres, Tokio, Nova Iorque, e assim vai. Então, o hipódromo é uma referência de concretização que temos na nossa atividade. É muito importante. Não poderia deixar também, em nome da diretoria do Jockey Club do Paraná, do seu Conselho Consultivo e Conselho Fiscal, dos seus associados, funcionários, profissionais do turfe, de agradecer este momento e as palavras que foram proferidas por todos - Luiz Renato Ribas, Deputado Corti, Deputado Anibelli, Pessutti -, que são muito importantes para a nossa história, muito importantes. Temos hoje, aqui vi presente, um profissional do turfe que até hoje milita no turfe, treinador em São Paulo, chamado Eduardo Gosik, que com 92 anos se deslocou de São Paulo com sua família para receber esta homenagem. Isso para nós é fundamental: prestarmos esse reconhecimento aos profissionais do turfe. Agradecer ao Rubens Gusso, que foi ele o motivador, foi ele o motor que fez com que esta Casa de Leis viesse a prestar esta nossa homenagem. Para não prolongar mais, era essa a minha pequena explanação que quis fazer para que todos soubessem um pouquinho da história do Jockey Club do Paraná, que já foi contada pelas pessoas que têm um pouquinho mais idade do que eu. E espero, Deputado, que daqui a 150 anos nos encontremos aqui para comemorar os 300 anos. Obrigado.

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Senhoras e senhores, neste momento, com sua licença e permissão, Deputado Anibelli Neto e Deputado Luís Corti, daremos início à entrega das homenagens. Passamos neste instante à leitura dos termos da Menção Honrosa, que contém os seguintes dizeres: *“A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, por proposição dos Sr.^s Deputados Anibelli Neto e Luís Corti, concede votos de congratulações ao Jockey Club do Paraná, pelo transcurso do aniversário de 150 anos de fundação, na data de 2 de dezembro de*

2023, e pela sua valorosa e indispensável contribuição no fomento à criação e apoio à atividade equestre paranaense e como partícipe pelos méritos desta trajetória de sucesso nas pistas e na história desde 1973. Curitiba, 29 de novembro de 2023.” Assinam os Sr.^s Deputados Anibelli Neto e Luís Corti.

Deputado, justamente neste instante, faremos então a entrega das duas homenagens iniciais. A primeira homenagem, senhoras e senhores, à própria história desta distinta agremiação, ao nosso Jockey Club do Paraná, pelo seu sesquicentenário, pelo transcurso dos seus 150 anos. Autoridades que estão à Mesa todas de pé, acompanhando nossos Deputados Anibelli Neto e Luís Corti, Presidente Roberto Belina ao centro para receber a homenagem endereçada aos 150 anos do Jockey Club do Paraná. A primeira homenagem da noite, neste instante, amigos e amigas, senhoras e senhores, ao sesquicentenário desta que é uma das mais gloriosas e distintas agremiações de todo Brasil, nosso Jockey Club do Paraná. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, ato contínuo, primeiro homenageado, natural aqui de Curitiba, da Capital do Estado, empresário, sempre acompanhou seu pai, Sr. Getúlio, nas corridas do Hipódromo do Tarumã. Atualmente preside o nosso Jockey Club do Paraná. Foi Presidente também da Associação de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida do Paraná. Ele é proprietário do Stud Yellow River e criador em São José dos Pinhais, cujos crioulos são ganhadores de orte em todo Brasil. Senhoras e senhores, a primeira homenagem, após o próprio Jockey, a Roberto Belina. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Presidente Roberto Belina sendo cumprimentado pelos Deputados, pelas autoridades. E justamente, antes que se acomodem, Deputados, convidá-los para que venham aqui à frente, acompanhados das autoridades que estão à Mesa. Convidar então o Presidente Roberto Belina, também acompanhando os Deputados, Deputado Luís Corti. A Cleusa já vai encaminhando as autoridades: Deputado Anibelli Neto, Deputado Luís Corti, Roberto Belina, nosso Presidente, a nossa Vice-Presidente Sônia, querido ex-governador Orlando Pessutti, Dr. Sasaki, Dr. Cezar Pasqualin, Vereador Rodrigo Reis e o nosso gigante Luiz Renato Ribas Silva. Venham à

frente para que possamos iniciar amigos e amigas, senhoras e senhores. Nessa trajetória longeva de 150 anos, as primeiras homenagens são *in memoriam*. São pessoas que contribuíram para a história do Jockey Club, muitos dos quais mencionados aqui pelas autoridades, pelos oradores da turma. São pessoas que se distinguiram por fazerem parte da história do Paraná e por construírem a história do Paraná e, ao mesmo tempo, por participarem ativamente da história do Jockey Clube do Paraná – como amantes e como influenciadores. A primeira homenagem *in memoriam*, senhoras e senhores, ao inesquecível Alô Guimarães. Natural de Curitiba, Médico Psiquiatra, foi Presidente do Jockey Club. Foi proprietário do Haras Paraná como criador de renome nacional com reprodutores e campeões top de linha. Ele foi Secretário de Estado por várias vezes, foi Prefeito de Curitiba, Deputado Federal e Senador. Professor catedrático e emérito de Psiquiatria da Universidade Federal do Paraná; foi Presidente da Associação Médica do Paraná. Para receber o certificado de honra ao mérito pelo nosso inesquecível Alô Guimarães, convidamos o querido Luiz Paulo Guimarães. Por gentileza, venha à frente, Luiz. Notável presença no cenário político paranaense e social. O Alô Guimarães marcou época efetivamente nos anos 50 e 60. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, a homenagem mencionada aqui pelos oradores da turma ao Heitor Baggio, natural da legendaria Lapa, médico paranaense, empresário do ramo de frigoríficos e pecuária, foi diretor financeiro do JCPR nas gestões do ex-presidente Aramys Bertholdi. Criador e proprietário de cavalos da raça puro-sangue inglês, manteve por décadas o Haras Diamante, em sociedade com seu cunhado Renato Hugo Simas Milléo. Personalidade sempre presente nas corridas do Hipódromo do Tarumã. Para receber o certificado de honra ao mérito, chamamos a Sr.^a Yara Maria Miléo Baggio, mãe do nosso Deputado Anibelli Neto. Senhoras e senhores, da mesma forma, uma salva de palmas à memória do inesquecível Heitor Baggio. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) A homenagem neste momento a um gigante da política paranaense e nacional, um homem de renome internacional inclusive, Moysés Wille Lupion de Troya, Moysés Lupion. Natural de

Jaguariaíva, empresário, ex-governador do Estado do Paraná, por dois mandatos, senador e deputado federal, era um apaixonado pelo turfe. Proprietário do Haras Santa Fé, que revelou grandes ganhadores clássicos, inclusive do Grande Prêmio Paraná de 1954, com o lendário Panther. Moysés Lupion teve papel relevante na concepção e construção do Hipódromo do Tarumã, na gestão do Governador Bento Munhoz da Rocha e do Presidente do Jockey Pedro Alípio Alves de Camargo. Para receber o certificado de honra ao mérito em nome da família, convidamos Rafaela Marchiorato Lupion Mello Cantergiani. E da mesma forma, sempre, ao inesquecível Moysés Lupion, uma salva de palmas, senhoras e senhores. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, a homenagem ao inesquecível Pedro Alípio Alves de Camargo. Natural de Curitiba, bacharel em direito, industrial e pecuarista, foi por duas vezes Presidente do Jockey Club do Paraná e na sua gestão construiu o Hipódromo do Tarumã. Como criador e proprietário, venceu três vezes o GP Paraná, além de provas nacionais de grupo 1. Fundou, em 1938, o Haras Preto & Ouro, o mais antigo ainda em atividade, tendo como titular Mário Sérgio Silveira Márquez. Para receber o certificado de honra ao mérito, convidamos sua neta Emanuela Camargo. Uma salva de palmas *in memoriam* ao inesquecível Pedro Alípio Alves de Camargo. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) A homenagem que se faz agora ao Renato Hugo Simas Milléo. Natural da Lapa, foi vereador, comerciante, agricultor e pecuarista. Em 1955 fundou, com seu cunhado, Heitor Baggio, o Haras Diamante, destacando-se como criadores de cavalos puro-sangue inglês. Campeão em estatísticas de vitórias, sendo um dos mais assíduos frequentadores desde o Guabirota até ao Tarumã, cujo amor da família pelo turfe continua seguido pelo filho Rogério Milléo. Para receber o certificado de honra ao mérito convidamos seu filho Roberto Milléo. Senhoras e senhores, *in memoriam* de Renato Hugo Simas Milléo, uma salva de palmas. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Deputado Anibelli Neto e Deputado Luís Corti, na sequência passamos a convidar as personalidades para que venham à frente. Inicialmente convidamos Alcione Menegolo. Natural de Curitiba, é o treinador

mais antigo em atividade do Paraná e o mais jovem profissional da área ao receber a matrícula do Jockey Club do Paraná, aos 19 anos. E já em sua primeira temporada venceu as estatísticas de treinadores, em 1976. Descendente de uma família nascida e criada no turfe, Alcione, há 50 anos, é um dos mais laureados treinadores do turfe brasileiro, desde o pai Antenor. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, convidamos Amir Prestes Ferreira. Natural de Porto Amazonas, é o ferrador de cavalos mais antigo em atividade desde o Haras Valente, quando tinha nove anos de idade. Depois no Guabirota e Tarumã, onde trabalhou com o inesquecível Dr. Heliodoro Duboc. Principais realizações de ferrageamento, com o cavalo Roxinho, tríplice corado paulista, e com Thignon Boy, ganhador do grande prêmio Brasil. Está na sua terceira geração de ferradores: dois filhos e um neto. É o Valdemar Ferreira que está aqui representando. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Convidar, senhoras e senhores, Cezar Evangelista de Oliveira Franco. Vamos convidar, na verdade, seu filho, Cezar Augusto, para que venha à frente receber esta homenagem. Natural de Quatiguá, advogado e empresário da construção civil e proprietário do Haras Fortaleza. Presidiu, por três mandatos, a associação dos criadores e proprietários de cavalos de corrida do Paraná, tendo construído o Tattersall, amplo espaço para que criadores e proprietários pudessem comercializar seus animais. Foi Presidente do Jockey Club do Paraná, com significativos trabalhos de modernização do hipódromo, desde as arquibancadas às pistas e a valorização dos profissionais do turfe. Recebendo agora o certificado o Cezar Augusto, seu filho. Senhoras e senhores, a homenagem ao Cezar Evangelista de Oliveira Franco. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Convidamos agora para que venha à frente o Sr. Clemente Moletta. Natural de São José dos Pinhais, criador de PSI mais antigo em atividade no Brasil. Começou a criar cavalos de corridas com seu pai, criador de cavalos mestiços de cancha reta. Sua primeira vitória foi com a mestiça lembrada, trabalhada pelo Eduardo Gosik, treinada por Rubens Gusso e montada pelo aprendiz Pedro Nickel. Participou da diretoria do Jockey Club do Paraná e ganhou o grande prêmio Paraná com “dá-lhe Grizon”,

somando mais de 500 vitórias. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Acaba de chegar e está conosco aqui a Joyce Parolin Belina, que convidamos para que venha à frente. A Joyce vai receber aqui o certificado – é mais uma homenagem *in memoriam*. Mencionamos aqui, juntamente com nossos homenageados, o Aramys Bertholdi. Natural de Curitiba, médico ortopedista, membro de tradicional família de turfe, de pequeno criador e proprietário de cavalos de corridas, presidiu por quatro vezes o Jockey Club do Paraná, sendo o responsável pela iluminação da pista do Hipódromo do Tarumã, da instalação do hospital veterinário, entre outros excelentes benefícios. Em uma época em que o clube não dispunha de muitos recursos financeiros, mas que se tornaram realidades graças ao apoio de turfistas de escol, entre eles Heitor Baggio e João José Zattar. Para receber o certificado de honra ao mérito convidamos a nossa Joyce Parolin Belina. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Senhoras e senhores, na sequência convidamos o Sr. Darar William Zraik. Natural de Curitiba, médico-veterinário, há 60 anos presente no turfe desde o Guabirotuba. Em 1969, assumiu oficialmente como médico-veterinário, responsável pelo hipódromo. Em 1975, foi responsável pelo extinto posto de monta do Jockey Club. Sempre atuando como clínico e cirurgião de membros locomotores. Por esta especialidade na traumatologia de membros locomotores, fez renome não só no Brasil como também no Paraguai e norte da Argentina por mais de 30 anos. Orgulho da medicina veterinária do Paraná e do Brasil. Recebendo os cumprimentos. Está aí um ícone da medicina veterinária. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Convidamos para que venha à frente o Sr. Duilio Berleze. Natural de São José dos Pinhais e criado nos campos do extinto Haras Paraná, de propriedade do já mencionado e inesquecível Alô Guimarães. Herdou do seu pai, Heitor Berleze, a vocação turfística. Em 1973, formou-se em medicina veterinária pela UFPR, dando sequência uma vida profissional dedicada exclusivamente ao puro-sangue inglês. Na década de 80, inaugurou seu próprio haras, onde desenvolve a criação e o comércio. É reconhecido consultor em pedigree e morfologia. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Quero

convidar agora o André Mauad, representando aqui o Sr. Edison José Mauad. Natural de Curitiba, empresário, pecuarista, foi presidente do Jockey Club do Paraná e da Associação de Criadores e Proprietários de Corrida do Paraná. Criador e proprietário com sucesso do Haras Xará, representado pela tradicional farda azul e branca, da velocista Dami. Maior realização como presidente foi a conquista da casa de apostas, viabilizando na época a situação financeira do clube. Está aí o André Mauad sendo cumprimentado e, agora, para receber a homenagem ao Edison José Mauad. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Queremos convidar também aqui o nosso querido Jorge Bacila para que venha à frente aqui. Mencionamos no início aqui essa querida empresa. Ele está representando o seu pai, o Dr. Antônio Bacila. Pode aplaudir inclusive porque essa empresa faz parte do nosso Jockey Club. São empresários na área de produtos veterinários, medicamentos. Uma das maiores empresas do ramo no Paraná, uma das maiores do Brasil, a Organnact. Está aí o nosso Jorge Bacila, e representa o Dr. Antônio Bacila, que é uma lenda também. Fica conosco aqui, querido empresário Jorge Bacila, o Jorginho, fica aqui à frente também, junto com as autoridades. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Está aí recebendo os cumprimentos também, mas permanece ao lado ali, Jorge, porque você representa um segmento importantíssimo, não é, Deputado Anibelli Neto, Deputado Luís Corti. Fica conosco aqui à frente, Jorge. Deputado Luís Corti, Deputado Anibelli Neto, na sequência convidamos Eduardo Gosik. A família acompanha também. Senhoras e senhores, falar de Eduardo Gosik. Natural de São Mateus do Sul, é o treinador em atividade mais antigo do Brasil, um ícone, nosso decano. Iniciou como um jóquei no antigo Guabirota, em 1952, depois treinador, sendo por sete vezes campeão das estatísticas de São Paulo, com mais de 3 mil vitórias, tendo ganho em todos os hipódromos oficiais do Brasil. Ele é um dos profissionais mais prestigiados do turfe nacional. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Esta é uma noite que entra decisivamente para história da Casa de Leis do Povo do Paraná. A Dr.^a Sonia Birskis está emocionada, nossa vice-presidente. Pedimos a compreensão dos senhores,

permaneçam conosco aqui. É uma noite especialíssima. Temos que homenagear gente como o Eduardo Gosik, com todo respeito a todos os homenageados, obviamente, com todo carinho do mundo, mas gente como o Eduardo Gosik faz essa história se tornar ainda maior, não é, Roberto Belina? Essa história é emocionante. A querida Avani, esposa do Eduardo. Nunca é demais, porque 150 anos não são 150 dias, não é? Uma noite sensacional, Deputado Anibelli, Deputado Luís Corti. O nosso Eduardo Gosik, mais de 3 mil vitórias em todos os campos oficiais, em todos os hipódromos oficiais do Brasil. Quem ama o turfe, idolatra este moço. Obrigado pela presença, Eduardo. Dona Avani de uma gentileza, de um carinho extremo, cumprimentando o Bacila, o Dr. Sasaki. Na sequência, para não perdermos o ritmo do turfe paranaense e brasileiro, vamos chamar o Eraldo Palmerini. Natural de Valli del Pasubio, província de Vicenza, Itália. Criou a Brementur, uma das agências turísticas mais avançadas do Sul do Brasil, seguida da fundação do Grupo BRT, que agrupa todas as atividades do setor. No turfe, de proprietário a criador do Haras Palmerini, em plena atividade, com crioulos ganhadores do Grande Prêmio Paraná, um tríplice coroadado, Vitalino Mestre, vitórias nacionais e no exterior. Foi Presidente do Jockey e da Associação dos Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida do Paraná. Sendo homenageado neste instante, Eraldo Palmerini. (Aplausos.) (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, chamamos para que venha à frente Gilberto Luiz Koppe. Natural aqui da Capital, engenheiro agrônomo, criador e proprietário de cavalos de corrida, com destaque ao seu crioulo Groove tríplice, coroadado no turfe carioca. Presidente da Associação de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida do Paraná por dois mandatos. Foi Diretor Financeiro em distintas gestões do Jockey Club do Paraná. Está sendo cumprimentado com muito carinho. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, convidamos para que venha à frente João Moreira. Na verdade, a representá-lo a Shirlei Moreira Fagundes, sua irmã. Olha, o João Moreira é natural de Pinhais, aqui pertinho, é um jóquei paranaense com projeção mundial. Iniciado na escola de aprendizagens do Tarumã e se revelou em São Paulo, como o “Fantasma de

Cidade Jardim”, por seu incrível talento. Depois de brilhar nos mais importantes hipódromos do Brasil, se tornou um dos jóqueis mais aplaudidos do mundo. Hoje em atividade no Japão e na Austrália. É conhecido mundialmente como “Magic Man”, com numerosas vitórias clássicas e grandes prêmios internacionais. Um dos maiores do mundo! (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, amigos e amigas, convidamos para que venha à frente um querido amigo do Paraná. Foi Secretário de Estado. Convidamos para que venha à frente Luís Guilherme Gomes Mussi. Natural aqui da Capital, empresário do ramo de comunicações e agropecuarista, acompanhou, desde sua infância, a criação de cavalos com seu pai, o querido William Haj Mussi, fundador do Haras Rio Verde, que produziu ganhadores clássicos nacionais, em especial, por duas vezes, o Derby Paulista com Castão e Don Jurandir. Foi diretor da Associação de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida e presidiu também o nosso Jockey Club do Paraná. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Sendo cumprimentado vivamente o Luís Guilherme Gomes Mussi. Nas gestões aqui do nosso Pessuti e do Roberto Requião, foi Secretário de Estado também, sendo cumprimentado vivamente com respeito e carinho, Luís Mussi. Na sequência, convidamos o Paulo Irineu Pelanda. Natural aqui de Curitiba, empresário do ramo de combustíveis e alimentação, é proprietário e criador do Haras Rio Iguassú, líder das estatísticas nacionais, com vitórias em todo país, exterior e no inesquecível GP Paraná com Jeca. Foi Presidente do Jockey, na reabertura do Tarumã, em janeiro de 2016, após a cassação da carta patente. Atualmente é o Presidente do Jockey Club Fazenda Rio Grande, um dos mais importantes centros turfísticos de corridas em cancha reta do Brasil. Tradicionalíssimo de Fazenda Rio Grande. É cumprimentado com muito carinho, com muita admiração, está aí o nosso Pelanda. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Amigos, senhoras e senhores, vamos fazer uma homenagem agora às entidades representativas da medicina veterinária. As entidades representativas da medicina veterinária sentem-se honradas com a homenagem prestada pela Assembleia Legislativa do Estado do Paraná. A profissão tem participado ativamente e

decisamente da história do Jockey Club do Paraná. Destacam-se as atividades envolvendo o controle de antidopagem, conferindo credibilidade nas apostas, equilíbrio e justiça do esporte. Exames clínicos antes e após as competições, bem como o atendimento emergencial durante os matinais preparativos e nos dias de corrida. O leque de atividades desses profissionais se amplia com atuações decisivas em áreas como: reprodução equina, manejo zootécnico dos haras, genética do puro-sangue inglês, hospital veterinário com toda sua complexidade de anestésias gerais, cirurgias, endoscopias, diagnóstico laboratorial e outras atividades de suporte médico hospitalar. Para representar esse conjunto grandioso, maravilhoso e magnífico de profissionais médicos-veterinários recebem neste momento o certificado de honra ao mérito. Inicialmente, Presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Paraná, Dr. Adolfo Sasaki. (Aplausos.) Nosso sócio aqui na Assembleia Legislativa do Paraná, está presente sempre nas audiências públicas, nos importantes encontros. Senhoras e senhores, representa essa grande e importantíssima agremiação dos médicos-veterinários, Adolfo Sasaki, Presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Paraná. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, também esteve a Mesa, também orador da turma, Presidente do Sindicato de Médicos-Veterinários no Estado do Paraná, Dr. César Amin Pasqualin. (Aplausos.) Também nosso sócio aqui na Assembleia, está sempre presente quando convidado e convocado. Recebendo a homenagem da Assembleia Legislativa do Paraná, por proposição dos Deputados Anibelli Neto e Luís Corti, o Dr. César Amin Pasqualin, Presidente do Sindicato dos Médicos-Veterinários do Paraná. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, peço que venha à frente, Presidente da Sociedade de Médicos-Veterinários Especialistas em Equídeos, Dr. André Luiz Nunes Boff. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Por sua proposição, Presidente da Sessão, Deputado Anibelli Neto, temos uma homenagem que é surpresa. Foi mencionado aqui inclusive, peço a sua atenção especial, Dr.^a Sonia, nosso querido Presidente Roberto Belina, foi mencionado por vários aqui, inclusive pelo

nosso gigante da crônica turfística, o querido Luiz Renato Ribas Silva. Ele já sabe, já não é tão surpresa assim. Ele é médico-veterinário com Mestrado em Ciências Veterinárias pela Universidade Federal do Paraná, diretor de marketing do Jockey Club do Paraná, são 40 anos dedicados à atividade de medicina veterinária equina, com quatro vitórias no Grande Prêmio Paraná no currículo. Apaixonado por cavalos desde a infância, ao lado do seu pai, treinador Rubens Gusso, mencionado aqui com muito carinho e respeito também, no Hipódromo do Tarumã. Seu primeiro emprego foi na Associação Brasileira de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida, com sede em São Paulo. Atendeu inúmeros haras no estado e os corredores no hipódromo, com muitas vitórias de seus clientes ao longo dos anos. Salvar vidas, tratar animais e deixá-los no ápice da forma física para vencer um grande prêmio alegria-lhe e coroa-lhe todos os esforços. Sempre participou dos primeiros movimentos para criação da Sociedade dos Médicos-Veterinários de Equídeos do Paraná. Amigos e amigas, não só porque faz parte da história decisiva, da tradição e da história longa do nosso Jockey Club do Paraná, mas por ser, como vimos aqui inclusive, uma das pessoas mais queridas e respeitadas do Paraná, Dr. Rubens Luiz Ferreira Gusso. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.)

Nós vamos chegando à conclusão desses trabalhos. Deputado Luís Corti e Deputado Anibelli Neto, podemos concluir aqui com a vossa licença e permissão, para fazermos a foto na sequência? Senhoras e senhores, permaneçam conosco mais um instante. Vou pedir para todos se levantarem e para quem está lá atrás que venha à frente. Vamos fazer uma foto aqui e vou pedir a todas as autoridades, Roberto Belina, junto com o Deputado Anibelli Neto, junto com o Deputado Luís Corti, para ficar de costas para plateia. Vou pedir para todos os homenageados que estão com os seus certificados para levantarem bem alto daqui a pouco. Neste momento, vamos fazer a conclusão para a *TV Assembleia*. Agradecemos, em nome dos Deputados Luís Corti e Anibelli Neto, proponentes da homenagem aos 150 anos do Jockey Club do Paraná. Agradecemos a presença das autoridades, familiares e amigos dos homenageados, da Banda de

Música da Polícia Militar do Paraná, que teve como regente a Maestrina Subtenente Silvana, dos telespectadores da *TV Assembleia* em todo o Estado, da imprensa, bem como de todos que aqui compareceram, honrando e dignificando o Poder Legislativo Estadual Paranaense. Em nome dos Deputados Anibelli Neto e Luís Corti, proponentes, agradecemos a todos, desejando uma boa noite e uma excelente e próspera semana. Viva o Paraná! Esta Sessão Solene está encerrada.

“LEVANTA-SE A SESSÃO.”

(Sessão Solene realizada no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, iniciada às 18 horas.)